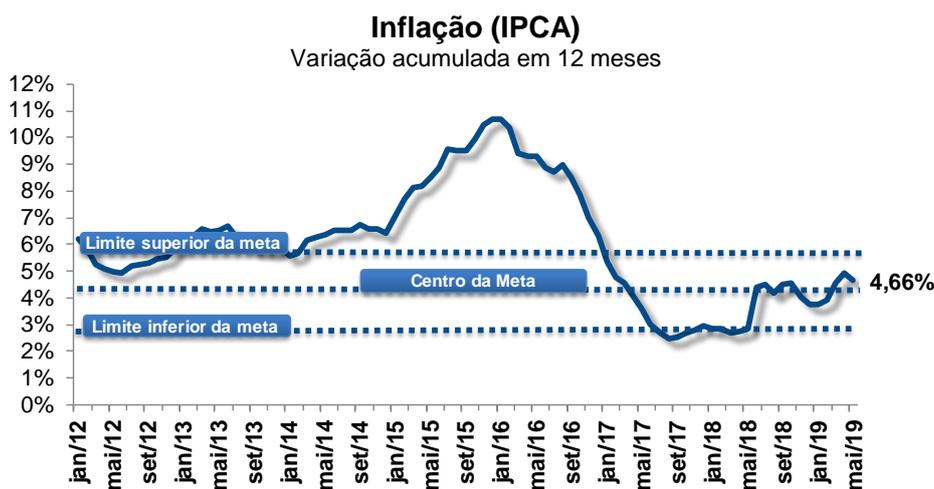


Dados divulgados entre os dias 03 de junho e 07 de junho

## Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,13% em maio de 2019, conforme o IBGE. No mesmo mês de 2018, a inflação havia sido de 0,40%. Assim, a inflação acumulada em 2019 alcançou 2,22%, acima dos 1,33% apurados em 2018. Em 12 meses, a inflação registra 4,66%, ante 4,94% registrados nos 12 meses fechados em abril. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, quatro grupos apresentaram retração, com maior impacto negativo (-0,14 p.p.) de Alimentação e Bebidas (-0,56%), que haviam registrado aumento de 0,63% em abril. A elevação de maior peso, por sua vez, foi do grupo de Habitação (0,98%), que impactou em 0,15 p.p. o índice, seguida pelo aumento em Saúde (0,59%), com impacto de 0,07 p.p.; Transportes, que em abril registrou 0,94%, teve alta de 0,07%. No grupamento dos Alimentos, a alimentação no domicílio puxou a queda, ao recuar 0,89%, com quedas de 15,08% do tomate e de 13,04% do feijão-carioca. No grupo de Habitação, a principal influência veio da alta de 2,18% na energia elétrica. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, o IPCA avançou 0,12% em maio, ante avanço

de 0,83% em abril. Destaque também para a queda na Alimentação e Bebidas (-0,93%), impactando em -0,25 p.p. o índice, e para o avanço de maior peso na Habitação (0,93), que contribuiu com 0,14 p.p.; Saúde e cuidados pessoas (0,74%) tiveram o segundo maior impacto com 0,09 p.p. Assim, o IPCA acumula crescimento em 12 meses de 4,96%, frente a 3,21% verificados em maio de 2018. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em maio, sua variação no país foi de 0,15%, acumulando alta de 4,78% em 12 meses. Na RMPA, o INPC registrou variação de 0,14%, com variação acumulada de 2,37% entre janeiro e maio de 2019, registrando alta de 4,91% em 12 meses. Depois de registrar no mês anterior o maior valor para abril desde 2016, o resultado de maio é o menor para o mês desde 2006, influenciado principalmente pela deflação dos Alimentos. O resultado do acumulado em 12 meses, que registra 4,66%, no próximo mês não contará com inflação de junho do ano passado (1,26%), que refletia a greve dos caminhoneiros. Dessa forma, dada a considerável capacidade ociosa da economia, o IPCA deve terminar 2019 abaixo da meta de 4,25%.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

## Produção Industrial (Nacional)

A produção industrial brasileira teve leve aumento de 0,3% no mês de abril, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de abril de

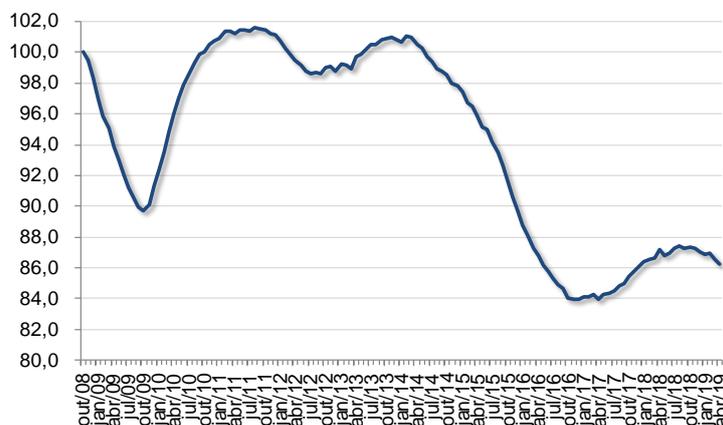
2018 o índice recuou em 3,9%. No acumulado do ano, a indústria nacional registrou variação de -2,7%. No acumulado em 12 meses houve queda

pelo segundo mês consecutivo, com a produção acelerando o ritmo de perdas ao variar -1,1%. Em termos desagregados, as principais influências negativas vieram de Indústrias Extrativas (-24,0%); e produção de alimentos (-4,8%). No sentido

oposto, dos setores que tiveram resultados positivos, destaque para a produção de máquinas e equipamentos (4,4%), e veículos automotores, reboques e carrocerias (1,9%).

### Produção Industrial – Brasil

Índice acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

### Balança Comercial

Em maio, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 6,4 bilhões. Este valor é 5,8% maior que o verificado em abril (US\$ 6,1 bilhões). O saldo de maio foi resultado de US\$ 21,4 bilhões em exportações e de US\$ 15,0 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram aumento de 10,7% na comparação interanual ao passo que na margem houve alta de 8,9%. As importações, por sua vez, registraram 12,9% de aumento frente a maio de 2018 e variação de 9,9%

na comparação com o mês anterior. Já o fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 36,4 bilhões e teve alta frente a maio do ano passado (US\$ 32,6 bilhões) de 11,6%. Ante ao mês anterior o fluxo de comércio cresceu 9,1%. Assim, a balança comercial registrou no acumulado do ano saldo superavitário de US\$ 22,8 bilhões (5,9% menor que o de 2018), resultado de US\$ 93,5 bilhões em exportações e US\$ 70,7 bilhões em importações.

### Boletim Focus

INDICADORES SELECIONADOS	PROJEÇÕES FOCUS			
	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,03%	4,89%	4,00%	4,00%
PIB (Crescimento)	1,13%	1,00%	2,50%	2,23%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	7,25%	7,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,59%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 07 de junho de 2019)

**Dados que serão divulgados entre os dias 10 de junho e 14 de junho**

<b>Indicador</b>	<b>Referência</b>	<b>Fonte</b>
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Maio de 2019	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física – Regional	Abril de 2019	IBGE
Pesquisa Mensal do Comércio	Abril de 2019	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Abril de 2019	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.